

Jornal do Ceará

Fortaleza, 13 de Outubro de 1905.

© commercio e o fisco estadual

Dia a dia se vae cada vez mais accentuando a lucta ingloria, impatrioticamente suscitada pelo governo do sr. Accioly contra o commercio do Estado; lucta do absurdo contra o direito, da potencia contra a lei, da gana insaciavel do ouro contra a alheia propriedade, que se procura hoje confiscar, para ser esbanjada amanha na construcção de custosos chalets, em que a riqueza dos moveis rivaliza com o luxo das decorações.

Em vão se levantou indignado o commercio contra o esbulho se que pretende levar aeffeito, de seus bens; em vão tem recorrido aos meios legaes para arrancar das mãos aduncas do corvo insaciavel a modesta fortuna que insano labor de longos annos, em lucta continua contra toda sorte de elementos, conseguiu ir accumulando.

Citado perante os tribunaes do Estado para entregar ao governo as suas parcas economias, o commercio desta capital, em quasi sua totalidade, compareceu em juizo e embargando a mais iniqua das execuções de que temos conhecimento, apresentou a excepção de incompetencia garantida pelo decreto n. 5402 de 23 de dezembro de 1904, firmando-a não só na illegalidade como sobre tudo na inconstitucionalidade do imposto cobrado.

Longos dias são passados sem que a justiça do sr. Accioly se tenha manifestado sobre assumpto de tanta urgencia e magnitude, e quando era de esperar que nada se innovasse no feito, sem que fosse decidida a excepção apresentada, suspensiva, por sua natureza, de qualquer ulterior procedimento, eis que surge nova execução, intimando se mais uma vez o commercio para nova penhora.

FOLHETIM

(33)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

A's vezes branquejava uma vela no horizonte; mas debalde fazia elle signaes, lançava não gritos já, mas rugidos de desespero. O navio singrava além e perdia-se na immensidade dos mares.

Afinal o recolheu um bergantim que tornava ao reino. Eram

Nem mesmo foram respeitadas as instrucções que baixaram com o regulamento de 1.º de agosto ultimo, cujo artigo 3.º assim é concebido:

«Não se admittirá pagamento de quota relativa a um mez, ficando em divida a do mez anterior:

Ora a cobrança da quota do mez de agosto ainda não foi paga, pelo contrario o seu pagamento foi logo impugnado e corre em juizo, ainda sem solução de qual quer especie, a respectiva acção; como é, pois, que o fisco se julga com o direito, atropelando todas as normas processuaes, de vir propôr em juizo uma segunda execução sobre o mesmo imposto, cuja inconstitucionalidade foi arguida e sobre a qual ainda se não manifestou o poder judiciario, unico competente para resolver a questão?

Não basta. E' publico e notorio que não tendo o commercio querido sujeitar-se a tão arbitria imposição, ameaça o governo tomar de assalto os respectivos estabelecimentos, effectuando a penhora á mão armada.

De posse da contra fé da citação, foi endereçada ao juiz seccional, nesta capital, a reclamação que em outra parte publicamos para conhecimento do publico.

Sem garantias, entregue o Estado a uma policia desordeira e indisciplinada, avaliem os leitores a posição angustiosa em que se acha o commercio, cuja petição o sr. juiz seccional, até o momento em que escrevemos estas linhas, ainda não despachou, embora lhe tivesse sido entregue no dia 10 do corrente e a lei lhe imponha a obrigação de despachala, dentro do prazo improrogavel de vinte e quatro horas que se esgotaram desde o dia 11, Decr. n. 5402 citado, art. 9.º.

E' bom pôr desde já em relevo que se trata de uma acção possessoria, cujo andamento não se interrompe nem mesmo pela superveniencia de ferias.

O governo pôde proceder como melhor entender, mas fique certo de que não conseguirá intimidar os que se batem pela de-

feza dos msis sagrados direitos.

Quando as leis não são um obice aos desvarios dos governos, estes perdem por sua vez o direito ao respeito que ellas lhes garantem e então a resistencia pela força é também um direito reconhecido pela lei.

Vis vi repellitur.

© seu a seu dono

II

Sobre a apreciação que a respeito da mensagem do governador do Ceará, fez o Ille. dr. Felicio dos Santos, cujo nome acatamos sinceramente, occorre-nos fazer ainda algumas ponderações em bem da verdade dos factos.

Já demonstrámos que o sr. Pedro Borges recebeu do sr. Accioly os cofres com um deficit de centenas de contos, contando-se os vencimentos de funcionarios, atrasados até em mais de anno e os entregou com um saldo superior a cem contos, salvando todas as dividas do Estado, sem augmentar os impostos, com a suspensão da cobrança de uns, prorogação do prazo de pagamento de outros, e até com relevação de multas.

Não apreciamos estes actos sob o ponto de vista legal, mas não podemos deixar de declaral-os humanitarios, attendendo se as condições afflictivas, em que se achavam os cearenses, lutando com uma crise aterradora.

Para demonstrar a existencia do deficit, não precisa de balanço, nem grande esforço intellectual.

Dois factos incontestaveis e de mais alta significação o provam sufficientemente.

Si houvesse saldo, o sr. Accioly não venderia as apolices percententes ao Estado por menos do seu valor, sem autorisação legal e para mais agravar as circumstancias com o prejuizo dos juros vencidos de um semestre, no valor pouco inferior a seis contos de réis, para pagamento das celeberrimas pontes que serão a vergonha eterna da administração do actual governo.

Si não houvesse deficit, o sr.

savam, a esmola de leval-o ao Rio de Janeiro.

Achou emfim quem delle se commiserasse; e ao cabo de bem annos aportara á São Sebastião. Chegara naquella hora e atravessava a cidade, quando viu o tio á porta da casa.

Deixando o velho Duarte, seguiu além pelo Boqueirão da Carioca e foi até á abra que ficava nas faldas do outeiro do Cattete. no mesmo ponto em que trinta annos antes se despedira de Ayres de Lucena.

Galgou a encosta pelo trilho que então vira tomar o corsario, e achou-se no tope do outeiro. Ahi o surpreendeu um gemido que sahia da proxima gruta.

Penetrou o mendigó na caver-

Pedro Borges não teria lançado mão do recurso extremo do emprestimo para satisfazer as primeiras despesas do seu governo.

Duas cousas também a historia do Ceará jámais registrará por falta de exemplo: uma, é o sr. Accioly subir ao poder sem crescer e elevar as taxas dos tributos que, como uma coisa viva, sujeita ás leis da natureza, crescem demasiadamente, já não annualmente, mas diariamente, ao ponto de ninguem poder satisfazel-os, sejam, muito embóra, precarias as condições da fortuna particular dos cearenses.

A outra, é s. exc. deixar a administração do Estado com saldo no erario publico, ainda que o tenha recebido em grande somma do seu antecessor; ao contrario, ao passar o governo, toma o afanoso cuidado de raspar do fundo dos cofres qualquer importancia que, por ventura, tenha escapado aos seus esbanjamentos, legando ao seu successor compromissos de todas as especeis e dificuldades de todas as naturezas.

Continuando a sua apreciação, diz o Ille. dr. que—os cearenses vão sendo bem governados, não lhe tendo chegado nenhuma queixa dos catholicos que, lutando com os flagellos, martyres do amor da terra, conservam-se sempre christãos.

Ha engano completo de s. exc.

Si os cearenses teem a sorte dos animaes que são considerados como bem domesticados e governados, quando, sem vontade, subjugados pelo freio, sob o azorrague e agudas farpas da espora, são contidos em todos os seus movimentos instinctivos, então sim; são bem governados, porque presos pelo bridão do governo, não teem vontade propria, nem liberdade de acção, de pensar e de proceder, nem direito de vida e de propriedade.

Bem disse o notavel Padre Antonio Vieira no seu sermão fallando aos peixes no Maranhão:—si os animaes do ar e da terra querem ser familiares aos homens, façam-no, que com suas pensões o fazem: cante lhe aos homens o rouxinol, mas na sua gaiola; diga-lhe ditos o papagaio, mas na sua cadeia; faça-lhe bufo

na, e viu prostrado por terra o corpo immovel de um ermitão. Ao ruido de seus passos, soergueu este as palpebras; e seus olhos baços se illuminaram.

A custo levantou a mão apontando para a imagem de Nossa Senhora da Gloria, posta em seu nicho á entrada da gruta; e cerrou de novo os olhos.

Já não era deste mundo.

EPILOGO

Antonio de Caminha accitou o legado de Ayres de Lucena. Vestiu a esclavina do finado ermitão, e tomou conta da gruta onde aquelle vivera tantos annos.

Viera áquelle sitio como em

neria o bugio, mas no seu cêpo: contente-se o cão de lhe roer o osso, mas levado onde não quer pela trella; preze-se o boi de lhe chamarem formoso, galante ou fidalgo, mas com o jugo sobre a cerviz, puxando pelo arado ou pelo carro; glorie-se o cavallo de mastigar freios dourados, mas debaixo da vara e da espora.

Eis a nossa bôa sorte!

Si os catholicos não lhe levam queixas, não é porque não soffram; é porque não reconhecem em s. exc., infelizmente, uma autoridade com valor bastante para estancar os seus soffrimentos, curando as anarguras que lhes torturam a alma.

Bem sabe que os catholicos no Paiz já não tem direito, como taes, em vista das leis que consideram iguaes, equiparando os direitos e regalias da religião do Crucificado aos de qualquer seita, sejam embóra christãos quasi a totalidade dos brasileiros.

Mas não se illuda, por isso, com o sr. Accioly, considerando-o um bom e fervoroso crente, por que nunca deu prova disso.

Si frequenta a algum acto religioso em dia de festa, não é por sentimentos taes; mas para se exhibir com mais esplendor no *solio real*, que lhe reservam como autoridade.

E, si nas manifestações politicas que lhe fazem os seus engrossadores para lhe darem valor e melhor o segurarem no poder, para gosarem das prebendas que elle lhes distribue, entram actos da religião, não é porque nelles creia, mas simplesmente como complemento de um programma de festejos espectaculosos e encommendados.

Fora disto nunca o vimos nas Igrejas.

Catholico não é aquelle que balbucia palavras da religião sem a ideia de Deus e gaba-se de bom christão; assim faziam os phariseus.

Não é o que, em proveito proprio, persegue os innocentes e isenta pena aos criminosos, torce a verdade, faz extorsões por impostos á orphãos e viúvas, rouba o direito do povo, nega-lhe justiça e manda desacatal-o

santa romaria para obter perdão do agravo que fizera á imagem de Nossa Senhora da Gloria, e chegara justamente quando expirava o ermitão que a servia.

Resolveu pois consagrar o resto de sua vida a expiar nessa devoção a sua culpa; e todos os annos no dia da Assumpção, levantava uma capella volante, onde celebrava se a gloria da Virgem Purissima.

Toda a gente de S. Sebastião e muita de fóra ia em romagem ao outeiro levar as suas promessas e esmolas, com as quaes pôde Antonio de Caminha construir em 1671 uma tosca ermida taipa, no mesmo sitio onde a igreja.

(Con

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios. Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente. Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp.---Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA

Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pei o de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Ingleses Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um ternio de casemira inglesa de qualidade superior com ferro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'applicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guican na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos caouté—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille e quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'africa na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e aglaila na loja Colombo.

Marcenaria

Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assemblica, visinho á mercearia Alvaro. 1-10

Os cigarros Primeiro de Maio da fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.

Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados teem a honra de comunicar ao publico e ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que haviam contrahido sob a razão de FAÇANHA & CARREIRA retirando-se o socio Joaquim Carreira Junior embolsado de seu capital e lucros, e ficando desta data em diante, todo o activo e passivo da sociedade sob a responsabilidade do socio José Façanha de Sá Filho. Fortaleza 4 de Outubro de 1905. José Façanha de Sá Filho. Joaquim Carreira Junior.

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho. Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pellica Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender, Rua das Trincheiras 17.

Sandalhas brancas e de velbutina Procurai no Luiz Carvalho. Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiraes 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite influenza, asthma, etc.

E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Bom Ponto

Vende-se uma taverna, com gaz encanado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n. 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesma. 3-10

Ancoretas e barris vazios

Pau d'arco e pau branco em vigas. Vende-se no armazem de Antonio Russo Italiano, Rua do dr. Pedro Bórges. 3-10 (23)

Os Cigarros Primeiro de Maio primam pela superioridade do fumo com que são fabricados.

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 86

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao "Iracema" CEARA

Fumo do Brejo Encontra-se de primeira qualidade a mil réis o kilo no armazem de J. AGOSTINHO.

A VISO

aos pussuidores de cautelas, que a rifa de um aparelho e aneis cravejados de brilhante, correrá pela loteria de duzentos contos a extrahir-se a sete do corrente. 3 de Outubro de 1905. Maria Moraes.

2-3

A Merceria Alvaro recebeu grande partida de feijão e vende por preços sem competencia. Rua Senador Pompeu 78. Alvaro de C. Correia.

(3-327)

Os cigarros Primeiro de Maio da fabrica de Joaquim Sá são os melhores que se vendem no mercado.

Os cigarros Primeiro de Maio da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

Os cigarros Primeiro de Maio fabricados com o melhor funio do Rio-Novo, não se encontram eguaes no mercado, quer pelo aroma, quer pela confecção.

Lette Barbosa & Comp. precisam comprar uma turbina. Major Facundo. 60. 3-5 (25)

Salão IZIDRO Vende-se afiadores para navalha á 500 3-3 (26)

Chacara Talisman

Aluga-se esta aprasivel chacara, á rua da Assumpção, boa casa e a melhor agua desta capital, fructeiras, catavento e accomodações.

A' tratar á rua Formosa 125.

Atenção

A mercearia Rosa Amélia chama attenção dos freguezes.

Preços sem competencia Rua das Flores n. 41.

Jovintino F. d'Oliveira.

Vapores

DE

Mello & Co.

O "COSTEIRA"

Sahirá no dia 24 do corrente para o alto Juruá.

Informações com J. Bruno Filho & Co 1-3

Satyro Verçosa mudou-se para á Rua da Assembléa, em frente ao Marçal.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—

Phosphatina Fallières
Hemoneurol Cognet
ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
Clin " benzoato de mercurio
" " chlorhydrato de quinino
" " cacodilato de Sodi

Gottas " " " "

Pastilhas de stovaina " " "

Laxococfectos Richard

Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo

Elixir de saúde de Bonjean

Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

6-60 20

O MALHO

Jornal Semanal e de publicação no Rio de Janeiro

TIRAGEM. . . 35.000 Exemplares

Estampa em todos os numeros lindas photographias de varios pontos do Brasil e do estrangeiro, retratos dos vultos mais eminentes, cidades, villas, aldeias, costumes e logares pittorescos. Publica vistas das mais notaveis festas e dos mais importantes acontecimentos politicos ou não politicos.

Como jornal de troça rivalisa com qualquer um da Europa e é o unico de espirito que se publica no Brasil.

Seu numero de paginas, geralmente é de 48, publica cerca de 50 gravuras, excellente secção de modas, completa parte charadistica e abundante secção litteraria. Publica em todos os numeros mimosa parte musical, e é a unica revista brasileira que distribue oito premios por semana aos leitores: um de 100\$000, dois de 50\$000 e cinco de 20\$000.

A assignatura custa 4\$000 por trimestre e desde já acha-se aberta a lista de assignantes para o trimestre de Novembro 905 a Janeiro 906.

O numero de assignaturas á receber é illimitado para o interior do Estado e de 50 apenas, para esta capital.

Afim de melhor desenvolver a circulação da revista no interior, a agencia neste Estado gratifica com uma assignatura gratis, correspondente a um trimestre a cada pessoa que arranjar 5 assignantes em uma mesma localidade.

Qualquer pedido deve ser enviado aos cuidados da Pharmacia Rocha, 38 Rua Floriano Peixoto—Fortaleza, acompanhado do respectivo pagamento.



EMPRESA BRASILEIRA DE NAVEGACAO FREITAS O PAQUETE

"CASTRO ALVES"

Este paquete é ventilado e illuminado por meio de electricidade, tem cozinha franceza e brasileira e criadagem brasileira; possui CAMARAS FRIGORIFICAS, não só para a conservação dos viveres, como tambem para transporte de carga sujeita a deterioração e tem actualmente esplendidos camarotes no tombadiho farasmente ventilados e prodríos para o clima do Norte.

E' esperado do sul no dia 13 do corrente.—Recebe carga, animaes e passageiros para—

Maranhão Pará

Itacoatiara e Manaus.

Para fretes, passagens e mais informações a tratar-se com

CARL HULAND

29--Rua Major Facundo--29

Vinho de Jurubéba

Ferruginoso

Preparado de R. Theophilo

Remedio poderoso nas pessoas que precisam de preparações de ferro. Na anemia é de um effeito prompto e certo.

Vinho de Jurubéba

Preparado de R. Theophilo

Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.

Garrafinha

1\$50

na pharmacia Pontes.

na pharmacia Pontes.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTE PLANO DE SEGURO :

Valor do seguro : Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 Annos	780\$000	750\$000	4	2
3 "	1:130\$000	1:500\$000	6	3
4 "	1:600\$000	2:000\$000	9	4
5 "	2:160\$000	2:500\$000	11	6
6 "	2:690\$000	3:000\$000	13	0
7 "	3:140\$000	3:500\$000	12	0
8 "	3:600\$000	4:000\$000	11	0
9 "	4:080\$000	4:500\$000	10	0
10 "	4:570\$000	5:000\$000	9	0
11 "	5:080\$000	5:500\$000	8	0
12 "	5:620\$000	6:000\$000	7	0
13 "	6:170\$000	6:500\$000	6	0
14 "	6:750\$000	7:000\$000	5	0
15 "	7:350\$000	7:500\$000	4	0
16 "	7:970\$000	8:000\$000	3	0
17 "	8:620\$000	8:500\$000	2	0
18 "	9:300\$000	9:000\$000	1	0
19 "	10:000\$000	9:500\$000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Francisco Gomes Parente.

Agente Geral—Rua Formosa n. —